

## **O PATRIMÔNIO COMO LOCAL DE MEMÓRIA: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A OCUPAÇÃO DO COLÉGIO CONSERVA FEITOSA - JUAZEIRO DO NORTE - CE/2016**

LINIK SUED CARVALHO DA MOTA, IARÊ LUCAS ANDRADE

O trabalho que se segue relata a experiência da oficina Mapa da Afetividade, realizada pelos bolsistas do PIBID de História com os discentes que ocuparam a EEFM Prefeito Antônio Conserva Feitosa, na cidade de Juazeiro do Norte-CE, a partir do dia 16 de Maio de 2016, durante a greve dos professores que se estendeu de abril a agosto do mesmo ano. Os alunos, em sua luta em apoio aos professores, tomaram medidas para conservação e a execução de pequenas reformas na escola, como faxinas e troca de portas, por exemplo. O sentimento de pertencimento e zelo dos discentes para com o espaço escolar serviu de ponto de partida para a discussão acerca da questão do patrimônio como lugar de memória e identidade, a escola foi pensada como patrimônio material da comunidade e, partindo desta perspectiva, foi feita a atividade. Foram relevantes no tratamento do tema as considerações de Ribeiro (2012) sobre a importância do espaço escolar como local de construção de identidade e a relevância dessa relação na aprendizagem, Rocha (2012) que reflete sobre a relação entre identidade, cidadania e patrimônio, as definições de Poulout (2009) sobre o conceito de patrimônio como local de construção de significados para comunidades diversas, Peralta (2000) ao discorrer sobre como o conceito de patrimônio histórico constitui-se em uma memória manufaturada, utilizando-se do passado para construção de significados e representações no presente e Dias (2015) que analisa a importância do deslocamento das representações nacionalistas de patrimônio, aos quais chama monoidentitárias, para uma educação patrimonial democratizada, baseada no reconhecimento dos sujeitos sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** PATRIMÔNIO, GREVE, IDENTIDADE, ESCOLA

**ÁREA TEMÁTICA:** REFLEXÕES E PRÁTICAS NO PIBID-URCA

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** ORAL